

CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE MUDAS DE ABACAXIZEIRO 'VITÓRIA' ADUBADAS COM CLORETO DE POTÁSSIO E ÁCIDO SILÍCICO

Tiago Silva Jorge, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Paulo Cesar dos Santos, Marta Simone Mendonça Freitas, Jalille Amim Altoé Freitas.

O abacaxizeiro é uma das principais frutíferas produzidas no Brasil, possuindo elevado interesse comercial devido a sua utilização tanto no consumo in natura quanto industrial. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das adubações silicatadas e potássicas no crescimento e na composição nutricional de mudas de abacaxizeiro 'Vitória' oriundas de cultivo *in vitro*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no período de novembro de 2013 a abril de 2014, totalizando 150 dias. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso (DBC), em esquema fatorial 4x2, sendo quatro doses de cloreto de potássio (0; 1,25; 2,5 e 3,75 g L⁻¹), na presença ou na ausência da aplicação de ácido silícico, com cinco repetições e 12 plantas por unidade experimental. Verificou-se que os teores de silício nas mudas de abacaxizeiro variaram de 11,6 a 17,0 g kg⁻¹, sendo constatado um incremento de 33% nos teores deste nutriente nas mudas adubadas com a menor dose de cloreto de potássio. Observou-se que o aumento das doses de cloreto de potássio em conjunto com ácido silícico proporcionou menores valores de volume radicular nas mudas de abacaxizeiro. O acúmulo de potássio nas mudas de abacaxizeiro adubadas com ácido silícico foi menor em relação às que não foram adubadas.

Palavras-chave: Adubações silicatadas, abacaxizeiro, teores de silício.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF